



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano

A6 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 24 de fevereiro de 2016

Maternidade em Lagarto suspende atendimento

Atendimentos a gestantes estão suspensos desde ontem, 23. Reunião entre MPE e Município está agendada para dia 25

Aline Bittencourt

O atendimento na Maternidade Zacarias Júnior, em Lagarto, está suspenso desde ontem, 23. A unidade realiza cerca de 350 a 400 procedimentos/mês. O motivo do fechamento das portas, conforme reforça a direção da instituição (que é filantrópica), é a paralisação das atividades dos funcionários por supostos atrasos nos salários. “A situação decorre por conta do atraso e corte de repasses da prefeitura”, explica o gestor da unidade. Porém,

nessa terça-feira, em nota enviada à imprensa, a prefeitura declara que, devido ao “não cumprimento de metas estabelecidas em contrato, por parte da maternidade Zacarias Júnior, efetuou descontos nos pagamentos dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2015, tudo conforme previsto em lei e contrato”.

Em entrevista ao Jornal Correio de Sergipe na semana passada, quando Edivanilson Rodrigues anunciou que a unidade fecharia as portas, ele explicou que o valor do contrato (mais de R\$ 500 mil) entre a Prefeitura de Lagarto (que é somente um repassador de recursos oriun-

dos do Estado e da esfera federal) e a Maternidade Zacarias Júnior deveria ser repassado mensalmente, o que não estaria acontecendo.

“Para se ter uma ideia, quanto ao pagamento de outubro, só recebemos em dezembro e com corte de menos R\$ 138 mil. Em novembro, por exemplo, o repasse veio faltando R\$ 93 mil. Já em fevereiro deste ano, começamos receber parte de dezembro com corte de R\$ 227 mil”, detalhou o gestor, lembrando também que “são praticamente três meses sem repasses integrais”.

• Reunião com MPE

No entanto, o município esclara

rece que “há dados do contrato e serviços realizados pela maternidade”, e que estes serão apresentados em reunião agendada com representantes do Ministério Público Estadual, no Fórum de Lagarto, a ser realizada às 8h no dia 25, “para que se busque uma solução para o problema”.

• Plantões prejudicados

Sem atendimento, a ‘Zacarias Júnior’ (que atende a região centro-sul do estado) encaminhará as gestantes para outras unidades, como de Itabaiana, Estância e Aracaju, o que, segundo previne Edivanilson Rodrigues, “pode acarretar na superlotação”.

“

Em novembro, por exemplo, houve falta de R\$ 93 mil no repasse”

Edivanilson Rodrigues |
Diretor da Maternidade Zacarias Júnior

A unidade possui quatro equipes médicas. Segundo informou a direção, o grupo é formado por dois obstetras, um pediatra, um anestesiológico,

além de enfermeiras obstetras que fazem plantão por 24 horas.

• Outra reclamação

Edivanilson Rodrigues contou ainda outro problema. De acordo com ele, “o valor atual do contrato já é insuficiente para manutenção da maternidade. Desde 2013 não há reajuste no contrato e os canais de negociação não estão abertos. Para se ter uma ideia, somente com os gastos efetivos (salários, insumos, etc.) são R\$ 800 mil, sem contar com outras despesas”, ressaltou durante a entrevista concedida ao Jornal Correio de Sergipe.